



**Câmara Municipal de São Paulo**  
**Gabinete da Vereadora**  
**Juliana Cardoso - PT**

São Paulo, 14 de julho de 2022.

**REQUERIMENTO**

À  
Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher

Considerando o enorme aumento das despesas da Secretaria Municipal de Saúde com as Organizações Sociais de Saúde (OSS) e pouca probabilidade de novas suplementações a seu orçamento;

Considerando que o empenho de seis meses para pessoal na PMSP é inferior ao de 4 meses informados pela SMS em seu Relatório Demonstrativo do 1º Quadrimestre de 2022, e o mesmo acontece com os “Investimentos”;

Considerando que a PMSP como um todo liquidou o equivalente a 38,3% do orçamento disponível em **meio ano**, enquanto a SMS liquidou **mais da metade**, - 52,7% e que isto só aconteceu pela liquidação de **três quartos** da VERBA PREVISTA para os **Contratos de Gestão** para todo o ano, que foi responsável também por mais de **dois terços do total** liquidado pela SMS no primeiro semestre;

Considerando que na Base de Execução Orçamentária da Secretaria da Fazenda (SF), ano 2022, referente ao 1º semestre, existem 50 emendas (identificadas por números) para a saúde, sendo duas para o HSPM; o orçamento total destas emendas é de R\$ 7.952,000, e três delas são de R\$ 1 milhão. Mas, em 01/julho, o orçamento **disponível** para as emendas (ou R\$ mil cada, valor simbólico). Todas as demais estão congeladas, e provavelmente **não** serão executadas em 2022.

Considerando que a Saúde teve um grande aumento do orçamento em 2021, em decorrência da pandemia, mas o aumento foi direcionado quase todo para os contratos de gestão, e isto **tende a se repetir** neste ano de 2022;

Considerando que o Projeto Avança Saúde SP em 2021 por 62,5% do total de investimentos liquidados, no valor de R\$ 150,3 milhões, e que o aporte em 2022 é menor;

Considerando que as 27 emendas parlamentares identificadas previam R\$ 28,1 milhões, mas foram atualizadas para R\$ 240 mil, e nenhum empenho em 2021;

Requeiro informações à Secretaria Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo (SMS) nos seguintes termos:

- 1- Qual a análise e a previsão da SMS em relação às despesas, **especialmente** destinadas aos Contratos de Gestão?
- 2- Como SMS prevê sua execução global neste segundo semestre?
- 3- Considerando o custo geral dos reajustes para os ACSs ACZs em São Paulo para este ano de 2022, quanto a SMS espera receber da União?
- 4- Quanto precisará desembolsar para estes reajustes, com recursos próprios?
- 5- De que forma isto acontecerá: - via as Organizações Sociais (OS)? Haverá aumento de transferências para os Contratos de Gestão?
- 6- Até quando a SMS vai continuar priorizando as contratações destes e de outros trabalhadores apenas via as OSs?



JULIANA CARDOSO  
Vereadora Câmara Municipal São Paulo

Viaduto Jacareí, 100 – 4º andar – sala 408 – Bela Vista – CEP: 01319-900.  
Fones: 3396-4351/4315